

# O ABRANTES

Director e Editor,  
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,  
Rua do Outeiro—Abrantes

## ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450  
N'outras localidades—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600  
Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Antonio Maria Fragoso  
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

## ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 rs.  
Secção propria..... 20 rs.  
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

## O COMICIO EM ABRANTES

# GRANDIOSA E IMPONENTE MANIFESTAÇÃO

O comicio de domingo, bello sob todos os aspectos por que o consideremos, constituiu uma das mais grandiosas e imponentes manifestações democraticas que até hoje se têm realisado em Abrantes, demonstrando á evidencia, e por uma forma consoladora que não admitte embates contradictorios nem sophismas de qualquer ordem, que esta terra é essencialmente republicana, amante da sua patria e da liberdade do povo.

A' imponentia da reunião ha a acrescentar a boa ordem com que decorreram todos os trabalhos, não havendo a registrar o mais leve incidente que podesse significar da parte dos republicanos, a cargo dos quaes a propria autoridade administrativa deixara a policia do comicio, falta de correcção ou despropósitos descabidos, que não estão na indole de um partido, que, embora revolucionario e inimigo confesso das instituições que infelizmente nos regem, tem a nitida comprehensão dos seus deveres e a plena consciencia dos seus actos.

Semelhante facto, em que pese a qualquer monarchico *enrangi*, e ainda áquelles que obcecados por indecorosos e despresíveis processos de combate, andaram espalhando pelas aldeias do concelho que as pegas do Grupo d'Artilharia Montada, aquartellado n'esta villa, estavam assestadas para o local onde se realisava o comicio, promptas a fazer fogo á primeira voz, mostra que o partido republicano, quer combata a monarchia junto do povo, pondo a nú os seus erros e crimes, quer defenda o seu programma do alto da tribuna ou do cimo das barricadas, sabe o que deve a si proprio e á pureza dos ideaes que proclama.

Partido d'ordem e de pro-

gresso, trabalhando dia a dia pelo rejuvenescimento de uma patria envelhecida, não o molestam expedientes indignos, nem necessita de falsas exteriorisações ou bravatas irrelectidas, para se impôr á alma sempre generosa e sempre bella do povo portuguez.

Impõe-se pela grandeza do seu programma, e pela força moral dos principios.

O comicio d'Abrantes, bello em toda a sua imponentia, significativo em toda a sua grandiosidade, corrobora e exemplifica essa afirmação, e é de molde — será bom não esquecer o — a que nós outros, democratas abrantinos, o honremos em nossos actos futuros, proseguindo com denodo na evangelisação dos ideaes democraticos, que são os unicos que podem e devem salvar o paiz.

### Chegada dos oradores

Imponentissima a manifestação feita pelo povo na estação do caminho de ferro á chegada dos oradores. A's 9 horas da noite de sabbado mais de 1.000 pessoas enchiam a gare, na ancia de saudarem aquelles que, apostolos de um ideal generoso, andam de terra em terra semeando a doutrina do bem e da dignidade humana, esperançados de que, cedo ou tarde, ella hade fructificar na alma portugueza, irmanando-nos a todos na mesma communhão de sentimentos e de aspirações.

A Tuna do Rocio d'Abrantes, enquanto se aguardava a chegada do comboio, executou com maestria a *Marselheza* e *Portugueza*, reboando então pelo ar, n'uma vibração entusiastica, vivas ao partido republicano, á liberdade, aos deputados do povo, etc.

A' chegada do comboio é indiscriptivel o entusiasmo. Bernardino Machado e Antonio

José de Almeida são cercados pela multidão, que a custo abre caminho, pois todos querem ver de perto os prestigiosos candellos da Republica. Os vivas cruzavam-se em todos os sentidos, e a nossos olhos desenrolou-se a mais surpreendente manifestação a que temos assistido. Ramiro Guedes foi entusiasticamente aclamado, e com eguaes aclamações são recebidos Anselmo Xavier e José Maria Pereira, que levantam vivas ao povo obrantino.

Organizado o cortejo, partiram os trens em direcção a Abrantes, onde chegaram ás 10 e meia horas da noite, hospedando-se Antonio José de Almeida, Bernardino Machado e Anselmo Xavier em casa de Ramiro Guedes.

\*

O dia de domingo apresentou-se com um bello sol de inverno, parecendo que Deus, lá das alturas, se havia associado á festa dos republicanos abrantinos. A's duas e meia horas da tarde começou o comicio, ao qual presidiu o

### Dr. Ramiro Guedes

que ao apparecer á frente da tribuna é entusiasticamente ovacionado. Propõe para secretaries os nossos amigos Antonio Parinha Pereira e Justo Dias Rosa da Paixão, que recebem da assembleia uma calorosa manifestação de sympathia.

Sente-se satisfeito, immentemente satisfeito — diz o dr. Ramiro Guedes — pela enorme concorrência de povo que anciosamente acudiu a ouvir a palavra dos oradores republicanos, e mais satisfeito ainda, tem intima satisfação em declarar-o, por ver que essa concorrência é matizada de senhoras, especialmente nos camarotes, dando áquella fes-

ta civica excepcional brilho.

A ellas se dirige para lembrar quanto seria louvavel e util que a mulher portugueza educasse os seus filhos no amor da patria e da liberdade equivalente ao amor da Republica.

Apresenta os tribunos que vão fazer uso da palavra, tendo para todos palavras de merecido e justo elogio, pois que elles symbolizam os fundadores de uma patria nova, onde, pela liberdade, pela egualdade, e pela fraternidade, se estabelecerá em bases solidas e indestructiveis a moral e a economia. Agradece ao proprietario da praça a maneira obsequiosa como realisou a sua cedencia para a reunião, não obstante conhecer o fim politico que a determinava.

As ultimas palavras do sr. dr. Ramiro Guedes foram cobertas de estrondosos applausos.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o

### Dr. Bernardino Machado

Julgára que as manifestações em que elle e os seus presados companheiros haviam sido recebidos na Barquinha e em Constancia locavam a toia da grandiosidade e do entusiasmo.

Enganára-se. As manifestações que Abrantes lhes dispunha não ficavam áquem d'aquellas. Eram entusiasticas, extraordinariamente emocionantes, e faziam a prova absoluta da ilimitada confiança que o povo tem na Republica.

Refere-se ao dr. Ramiro Guedes, ao seu passado, ao seu presente á sua sempre inquebrantavel firmeza de principios.

Tratando da obra politica propria, citou varios factos da

sua passagem pelo poder, todos tendentes ao alargamento das liberdades publicas e do fomento da riqueza industrial. Convencido de que mais não podia fazer dentro da monarchia, abandonou-a para abraçar a Republica, pelo muito amor que sempre teve á liberdade e á democracia.

Passa em revista a grandeza dos sacrificios que o Estado monarchico exige do povo; e a miseria de beneficio que lhe é consignado em troca d'esses sacrificios.

Diz que o povo está convencido de que o diuheiro com que contribue para o thesouro é consumido na voragem da mais condemnavel e criminosa administração publica.

E' preciso que a nação se levante e em vez de quatro deputados republicanos eleja uma forte maioria que a defenda.

Repta os governos monarchicos a que façam uma eleição livre, e afirma que, se a fizerem, a maioria será republicana.

Faz critica vigorosa do liberticida que produziu a lei de 13 de fevereiro e da teimosia com que o auctor d'essa lei prosegue no ataque á liberdade para engrandecer o poder real.

Alludindo a Abrantes, diz que ella nada deve aos governos da monarchia, e a tragos rapidos faz a historia da vida economica d'esta região, tendo para lavradores, industriaes, e proprietarios, a cujo esforço individual presta homenagem, palavras do mais rasgado elogio. Cita o Syndicato Agricola d'Abrantes como um reflexo d'esse esforço; e, abordando outros assumptos de interesse local, pôde afirmar que Abrantes encontrará dentro do regimen republicano vasto campo de acção para o progresso e de-



seu envolvimento a que tem direito incontestável.

O dr. Bernardino Machado foi applaudidissimo, seguindo-se-lhe o velho republicano

**Dr. Anselmo Xavier**  
que é recebido com muitas palmas.

Agradece as saudações e disserta proficientemente sobre os crimes da monarchia, que enfeudaram o paiz á Inglaterra.

N'um rapido bosquejo analisa a situação deploravel do paiz pela acção do doçoso regimen monarchico, e a da França e da Suissa, governadas por instituições republicanas.

Approximando o grau de miséria moral e economica a que a monarchia fez descer o nosso paiz, da prosperidade e preponderancia a que chegaram aquellas nações, mostraram a necessidade da implantação da Republica em Portugal para impedir a continuação do descalabro em que vamos, e caminharmos em sentido contrario para a riqueza, para a liberdade, para o progresso e para a conquista do respeito e consideração das outras nacionalidades.

Procedendo ao exame dos partidos monarchicos, classifica-os de companhias exploradoras irresponsaveis, organisadas para defraudar o paiz.

Tratando de apreciar a situação a que nos reduziu a monarchia, compára a nação a uma propriedade que faz parte do morgadio da casa de Bragança, e conclue por proclamar como medida indispensavel e urgente a libertação do povo portuguez d'essa situação deprimente de propriedade d'um morgado.

Diz ainda não possuímos exercito nem marinha á altura da missão que lhes compete desempenhar. Bons soldados e optimos marinheiros temos, é certo, mas ácerca de armamento e navios de guerra, *nicles!*... Marinha com navios archanjos, taes como o S. Gabriel e S. Raphael, que na travessia do Atlantico necessitam de cem boias para evitarem ir ao fundo, não mette medo a ninguém. Uma calamidade!

Depois do dr. Anselmo Xavier finalizar o seu discurso, usa então da palavra o nosso conterraneo e conhecido democrata:

**José Maria Pereira**  
que dirige á terra onde nasceu uma affectuosa saudação, que foi recebida entusiasticamente.

Lembra a coincidência entre a data do comicio que se effectua e a reunião da coligação liberal realisada ha 12 annos em Abrantes. Um e outra tornam memoravel para a

quella villa o dia 3 de fevereiro.

Da primeira brotou uma desillusão; do segundo, onde só domina a sinceridade e a fé republicana, ha de sair a verdade esclarecida e o triumpho da justiça e da democracia.

Passando em revista a obra politica dos monarchicos, diz que ella visa exclusivamente ao anniquilamento do partido republicano, como se fosse possível anniquilar a alma da patria.

Refere-se á expulsão dos deputados republicanos do parlamento por sabrem defender os dinheiros e a honra nacionaes. Apez um caloroso elogio dos deputados expulsos, termina o seu discurso entre muitos applausos.

Chega então a vez de falar ao illustrado director d'*A Lucta*, que chegara momentos antes ao local do comicio, e a quem a multidão havia saudado entusiasticamente.

#### Dr. Brito Camacho

N'uma conscição de phrase e n'um rigor de logica indeductivel, que mantem o auditorio n'um silencio religioso, o grande jornalista desfaz a mentira monarchica, segundo a qual a realza é o unico penhor da independencia da patria.

Combate a hereditariade como um principio absurdo, que ninguém, d'animo sereno, poderá defender como logico e admissivel. A proposito faz demonstrações de uma verdade irrefragavel, que a assembleia recebe por entre calorosas manifestações de applauso.

Diz que o povo tem sido o unico elemento de defeza da nação, salvando-a não poucas vezes dos tramas egoistas dos monarchas e suas côites.

Tratando do lado economico dos systemas de governo, abordou a lista civil, cujo exagero demonstrou, produzindo extraordinaria sensação no auditorio.

Na occasião em que Brito Camacho alludia á lista civil, exemplificando verbas, da multidão ergue-se uma voz que accrescenta: *Afora os adeantamentos!*

Movimento de applauso na assembleia.

O illustrado director d'*A Lucta* terminou o seu soberbo discurso saudando o povo como soberano unico, tantas vezes escarnecido e indibridado pelas oligarchias monarchicas.

Segue-se-lhe o eloquente tribuno

#### Dr. Antonio José de Almeida

Do povo irrompe uma saudação formidavel. Durante muito tempo não é permitido ao orador dar começo ao seu discurso, porque os vivos ao

eminente republicano e deputado do povo, sahidos da multidão, pareciam não ter fim.

Logo que essa manifestação abandon, o ardente tribuno exprimiu o seu reconhecimento pela maneira como foi recebido e pelas sympathias que lhe tributava o brioso e republicano povo abrantino. Esse acolhimento será sempre lembrado. O brillantismo da recepção que lhe foi feita na «gate» viverá na sua memoria como acto de requintada delicadeza e generosidade encarecida pela formosa villa de Abrantes aos representantes do partido republicano.

Os republicanos são assim recebidos, porque o paiz está compenetrado de que o seu partido que é o da nação, quer salvar a independencia, a honra e a dignidade nacional.

Effectivamente, é isso o que quer o partido republicano e é para isso que incessantemente trabalha e trabalhará.

Varias coisas sem fundamento attribuem os monarchicos ao partido republicano: intuits sanguinarios, a perda das colonias e a falta de homens.

Esquecem na defeza dos seus erros que a democracia é o paladino da paz, que o partido republicano já impediu a monarchia de vender as colonias e que o mesmo partido tem homens de estatura moral e intellectual como Theophilo Braga, Guerra Junqueiro, Affonso Costa, Basilio Telles, Duarte Leite, Alexandre Braga, Manuel d'Arriaga e tantos outros cujo talento é geralmente conhecido e admirado.

Refere-se á negociata dos sanatorios da Madeira, que equiparam Portugal ao principado de Monaco; e termina por um repto de admiravel eloquencia, lembrando a gloriosa jornada de 31 de janeiro e pedindo a todos que o escutam que se inspirem n'este facto heroico para redimir a patria pela proclamação da Republica.

Uma imponente ovação cobre as ultimas palavras do dr. Antonio José de Almeida, e assim termina esta grandiosa reunião politica, que perdurará eternamente na nossa alma de democratas e de abrantinos a servir-nos de estímulo para a lucta em não menos persistente propaganda dos principios republicanos.

#### Adhesões

Enviaram telegrammas adherindo a todas as deliberações tomadas no comicio os srs. dr. Guilherme Nunes Godinho, João Soares Esteves, pharmaceutico em Lagos; e

cartas, os srs. Manoel Antonio das Neves e Antonio Marques Fariña.

#### Banquete republicano

Festa intima, d'uma cordialidade affectuosissima, o banquete realisado no Hotel Commercial, decorreu no meio do maior entusiasmo, abrihantando-o a banda do Gremio Instrução Musical e a Tuna do Rocio, que se honveram com extrema pericia nos trechos executados.

Presidin ao banquete o dr. Ramiro Guedes, tendo á sua direita o dr. Bernardino Machado, e á esquerda, o dr. Antonio José de Almeida.

Ao toast o presidente brindou á soberania do povo, seguindo-se-lhe Bernardino Machado, que produziu um discurso magnifico. Brito Camacho pôe em foco as qualidades que distinguem Ramiro Guedes, a quem tributa as homenagens da sua amizade e sympathia.

Fallaram ainda Justo da Paixão, dr. Caldeira Queiroz, dr. Anselmo Xavier, Paulo de Carvalho, presidentes das commissões parochiaes da Mourisca e S. Miguel, José Eugenio Nunes Godinho e Ferreira Callado.

O redactor principal d'*O Abrantes* brinda á imprensa republicana da capital ali representada nas pessoas de Brito Camacho, de quem faz rapido elogio, e de Luiz Deronet, redactor d'*O Mundo*.

Seguem-se no uso da palavra José Maria Pereira e Luiz Deronet, que agradecem ao redactor d'este jornal as palavras proferidas.

A serie dos brindes é fechada com rhave de ouro por Antonio José de Almeida. O grande tribuno, com a sua palavra magica, arrebatou e enthusiasma a assistencia, que não se cansa de o applaudir, saudando n'ella a Liberdade triumphante e a Republica dominadora.

Assim terminou o banquete, que deixou em todos indelevel e grata recordação.

#### Iluminação publica

Na ultima terça feira, por 11 horas da noite, pouco mais ou menos — não importa muito para o caso — a Praça Raymundo Soares, não obstante ser um dos pontos mais centrais da villa, e ainda ha pouco theatro de um roubo que impressionou profundamente toda a população abrantina, mergulhava em duras trevas, a sós com a escuridão, com os seus candieiros sem petroleo, e com a rigida silenciosidade dos seus prédios.

Quando haverá petroleo em abundancia para alimentar os pobresinhos?!

Chamamos para o assumpto a attenção da camara.

## LETTRAS

### CANTARES

Ha mais mulheres que estrelas,  
Que grãos de areia e de pó;  
Mas para amor verdadeiro,  
Não ha mais do que uma só.

São as estrelas que brilham  
A' noite no céu profundo,  
Corações que amor partiu  
E que fugiram do mundo.

Se a fidelidade, um dia,  
Tambem de morrer tiver,  
Ha de ficar sepultada  
Num coração de mulher.

Dizer adeus, ter saudades,  
São amarguras da vida;  
Se a saudade é dolorosa,  
E' mais triste a despedida.

Fernandes Costa.

### Bailes de mascaras

Amanhã e depois, realisam-se em o nosso theatro bailes de mascaras promovidos pela Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio, que promettem, segundo nos informam de correr bastante animados e alegres.

Oxalá seja assim, para gaudio da mocidade e do velho luitão Entrudo.

### Thesouraria da Camara

Foi nomeado thesoureiro da camara, interinamente, o sr. Ambrosio Dias de Mattos.

Justificam-se os boatos que n'este sentido andavam por ali da bocca em bocca ha mais de um mez.

Partiu para Lisboa, onde foi passar as festas do Carnaval, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso amigo sr. Severo José Lopes d'Alem.

### Theatro Taborda

Hoje, domingo, representa-se a conhecida operetta em 4 actos *O Brasileiro Pancrácio*.

Casa á conha, pela certa, pois que sendo gordo o dia de hoje, facil é de calcular que gorda seja tambem a receita do espectáculo.

Ao theatro, pois.

### Guardas nocturnos

Já estão nomeados, segundo nos consta, devendo começar a funcionar ainda esta semana.

São em numero de 6 e a área do percurso é limitada a determinados pontos.

Tem passado seriamente incommodado o sr. dr. Antonio Eduardo de Moura, considerado advogado d'esta comarca.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.



## Um bom exemplo

Porque justiça é sempre devida áquelles que a merecem, sejam ou não adversários políticos, e ainda porque o procedimento do sr. Jacintho Carneiro e Silva, illustrado administrador d'este concelho, perante o comicio republicano realizado em Abrantes no ultimo domingo, foi de uma correcção illimitada, propria d'uma auctoridade, digna d'esse nome, não nos furtamos ao dever de trasladar para as columnas d'*O Abrantes* o que sobre esse procedimento disse o dr. Brito Camacho no seu bello jornal *A Lucta*, de 5 do corrente, em editorial.

Eis o artigo em questão; subordinado ao titulo que encima esta local:

«Não conhecemos o administrador d'Abrantes; se quizessemos citar-lhe o nome, não o poderíamos fazer, porque o não sabemos. Deve ser um homem intelligente; é com certeza um homem de bom senso, coisa rara em administradores de concelho.

Sabendo que iam realizar-se ali festas republicanas, isto é, manifestações publicas d'uma politica adversa ao regimen, o administrador do concelho d'Abrantes foi ter com Ramiro Guedes e disse-lhe pouco mais ou menos estas palavras:

—Não quero intervir nas suas manifestações, e para me conservar inteiramente áparte d'ellas, deixo a seu cargo a policia da villa, até que finalisem.

No comicio, e suas immedições, não appareceram policias nem soldados, e o mesmo succeden nas immedições do hotel onde teve lugar o banquete.

O administrador não foi postar-se, como é costume, no tablado d'onde haviam falar os oradores, advertindo previamente a presidencia de que não consentiria que se dissessem taes e taes coisas, que se fizessem taes e taes protestos, que se produzissem taes e taes affirmações.

Havendo alli caçadores e artilheiros, os soldados não andaram pelas ruas, em parulhas, nem ficaram no quartel de prevenção. A villa continuava a ser de toda a gente; mas a responsabilidade da ordem pesava, assim, de acto, sobre os hombros dos nossos amigos.

E o que foi então que succedeu? Succedeu que no comicio oradores foram violentos em serem injuriosos, criticaram com severidade e com istiga instituições e funcionarios, sem caírem no doesto na calumnia. Sabiam mui-

to bem que não estava alli a auctoridade a pesar-lhes as palavras e a advinhar-lhes as intenções, prompta a intervir como apagador apenas lhe ferisse os tympanos algum termo de significação equivocada, ou lhe atravessasse os miolos a suspeita d'alguma intenção menos respeitosa. Impuzeram-se então o dever de fallar como se alli estivesse o proprio Argus, ardendo na chama do mais vivo zelo monarchista, nehum deixando incompleto o seu pensamento, mas contendo-se todos nos limites da mais pura correcção.

Pelas ruas e largos, quando passavam os nossos amigos, todos os cumprimentavam com sympathia, e ninguém se desmanchava em gritos que pudessem soar mal aos ouvidos da auctoridade. E' que sabia toda a gente que a ordem estava a cargo dos republicanos, e como se todos fossem republicanos, ninguém queria dar razão ou pretexto para o minimo desacato.

A auctoridade eramos nós, isto é, era toda a gente, e cada um sentia-se responsavel pela ordem, como se fôra especialmente encarregado de mantel-a. Não houve um gesto menos commedido, não houve uma palavra menos bem soante, qualquer coisa que fosse digna de reparo, susceptivel de censura. O povo é assim, quando o deixam em liberdade.

Se pretendem disciplinar a pela força, reage com violencia, mas se o deixam livre, disciplina-se de bôamente, e surprebende os que melhor o conhecem pelos seus extremos de correcção. A presença da auctoridade, onde ella não é precisa como elemento de repressão, copstitue uma especie de affronta, que irrita, é assim uma especie de provocação, que dispõe mal.

O que vae um administrador do concelho ou um commissario de policia fazer a um comicio?

Só um orador inhabil, de minimos recursos, deixará de ser violento, extremamente violento por ter a seu lado a auctoridade. O que geralmente a scandalisa não é a violencia da idéa, é a violencia da palavra. Ora a violencia da palavra chama-se communmente uma grosseria, e se alguma coisa prova na maior parte dos casos, é a má educação de quem a empreza.

As mais cruas violencias do pensamento podem ser traduzidas n'uma linguagem tão correcta, tão macia, tão aveludada que não fira os tympanos mais susceptiveis, os menos habituados a contactos grosseiros e asperos. Ora as violencias do pensamento, as violencias da idéa, são as unicas perigosas para

instituições falidas, assentando em principios irracionaes, já fóra da circulação, mantidas apenas pela força da inerçia, pelo poder da rotina. Contra essas nada vale a espingarda d'um soldado ou o sabre d'um policia.

Desejariamos ver seguido o exemplo do administrador de Abrantes, para honra de nós todos, monarchicos e republicanos.

A auctoridade, mostrando-se tolerante e respeitosa para com os evangelisadores ho-

nestos d'uma doutrina politica contraria ao Existente, mostrará comprehender a função social que lhe compete; os republicanos, fazendo bom uso da liberdade, que lhes reconhecem como um direito, e não como uma graça ou favor, mostrar-se-hão dignos de exercerem elles proprios a auctoridade que pretendem conquistar, e que para ninguém deve ser instrumento de favores ou de oppressões.

Brito Camacho.

## Bailes de Mascaras

A DIRECÇÃO DA

## Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio

Participa ao publico em geral, que de accordo com a distincia

## Companhia Dramatica Lisbonense

Resolven dar dois bailes de mascaras nas noites de 11 e 12 do corrente mez, em beneficio de aula da mesma sociedade. A direcção esperando a benevolencia dos Ex.<sup>mas</sup> Srs. assistentes e do publico em geral desde já se considera gralmente reconhecida.

## Aos Bailes

Se quereis passar duas noites em perfeita gargalhada

A direcção offerece dois lindos premios de subido valor. O primeiro premio para a mascara que se apresentar mais decentemente vestida. O segundo premio para a mascara que se apresentar mais comicamente vestida. E outros premios da occasião.

Abrilhanta os bailes a banda do «Gremio Instrução Musical» sob a habil regencia do seu maestro Lavára, o qual fará executar o seu vasto e escolhido repertorio.

## PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem.....	1350 réis
Camarotes de 2.ª ordem.....	750 »
Frizas.....	13050 »
Cadeiras numeradas no palco.	250 »
Bancada geral no palco.....	150 »
Galerias.....	120 »

A direcção faz sciente se qualquer pessoa quizer tomar conta do buffete, fará o favor de se dirigr á séde da sociedade, segunda feira 4. pelas 6 horas da noite para ali resolverem as condições.

A direcção.

## AZEITE

Em latas de 5 litros. Da lava do ex.<sup>mo</sup> sr. Thiago Abreu. Verdadeira especialidade para prato, fabricado pelo processo italiano.

Asseio inexcédível tanto no fabrico como no deposito para venda.

Vende João Pinto, Rua Santos e Silva - Abrantes.

## O photographo de Lisboa

Continúa recebendo ordens dos ex.<sup>mas</sup> fregueses todos os domingos, dias sanctificados, e alguns dias da semana, no seu atelier.

Rua Avellar Machado — ABRANTES.

Retratos desde 600 réis a meia dúzia!!!

Brindes! Brindes! Brindes!

## ANNUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 24 do proximo futuro mez de fevereiro, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e pela execução hypothecaria que Estevão Sergio da Costa, da Marchena, comarca de Cintra, move contra os executados José Soares Mendes e mulher Dona Maria Guilhermina Angela Soares Mendes, d'Abrantes, serão postas em praça para serem vendidas em hasta publica as seguintes propriedades, penhoradas aos executados:

Duas courelas contiguas, que formam um só predio, denominadas *Ouvinhas*, situadas no sitio das Travessas, freguezia do Rocio ao Sul d'Abrantes, que se compõem de terras de sementeira de sequeiro e de oliveiras; vae á praça no valor de réis..... 1:200\$000

—Duas courelas contiguas, denominadas *Lameiras*, situadas no logar do Lameirão, freguezia de S. Miguel do Rio Torto, que se compõem de terras de sementeira de regadio e sequeiro, oliveiras e tudo o mais que lhe pertence; vão á praça no valor de réis..... 1:600\$000

—Uma courela de terra de sementeira de sequeiro, matto, oliveiras e sobreiros, denominada das *Bicas*, situada no logar das Bicas, freguezia de S. Miguel do Rio Torto; vae á praça no valor de réis..... 350\$000

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Abrantes 28 de Janeiro de 1907.

O Escrivão, João Maria dos Santos.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
B. Athayde.

## Antigo Café Bilhar

PROPRIETARIO

## GABRIEL PAULO

Abriu na Rua Avellar Machado, nos baixos do sr. José Henriques da Silva.

Estabelecimento caprichosamente montado com todas as condições de acceio para bem receber todos os seus estimaveis freguezes.

Sortido muito variado, em vinhos finos do Porto, licores, genebras, cognacs, cervejas, gazozas, refrigerantes e conservas de todas as qualidades.

## Atenção

O proprietario desta nova casa communica a todos os seus amigos que não podendo continuar na Rua Serpa Pinto, pelas muitas exigencias feitas pelo proprietario da casa, se viu obrigado a sahir e montar o seu estabelecimento na Rua Avellar Machado, onde espera continuar a receber os favores e ordens de todos os seus freguezes, garantindo que o seu estabelecimento fica rivalisando com os melhores da provincia, em casa bem situada, bom sortido e esmerado asseio.



## SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedões

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

## Sollas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Além da solla da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espolhada ou saçada. Vêr a crer como S. Tasmel

## Artigos para correio

Na minha casa existia uma lousa d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

## Cabedões

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chapas, polimentos, alçados verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.<sup>as</sup> a esta sua casa poderão fornecer-se de estas attraentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despaem a pelle velha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

## Tamanços e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

cos mezes fez pedidos na superior quantidade de 3:000 pares para homem, senhora e criança.

## Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, do Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e criança tenho um sortido completissimo, embora haja quem tente oppor-se a esta verdade.

## Um feixe de artigos para calçado

Frascos da satin inglez liquido, para a vitella. Pomada ingleza e franceza de cor dos melhores auctores. Pastilhas em branco, cor de cinza e amarello para renovar o calçado de lona boa e amurça. Lonas em todas as cores e qualidades para calçado de verão e das praças. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Fitas de gorgorão e seda em diversas cores. Agulhas para as mesmas. Presilhas sortido completo e de fino gosto.

## Torções

De todas as qualidades e cores e atacadores dos melhores e mais fina qualidade.

Impossivel é innumerar todos os artigos que posso no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.<sup>as</sup> se dignem visital-o lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e diguem se mettel a dentro d'um envelope: — José Maria da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.<sup>as</sup> assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncia para ferir a quem mas simplesmente para bem orientar o publico, que quem vive sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os adagios seguintes, que offercamos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega». «O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que li os compre, sem deprimir ninguém». «O negociante que para fazer negocio em deprimperante os freguezes o seu vizinho, é cobarde e pouco sério!»

Dizendo isto, esta semana fica aberta a observação de v. s.<sup>as</sup>

Mobilia muito barata vendida pelo proprio fabricante

Antonio Correia

Com antiga officina de marcenaria, em frente dos predios dos srs. Francos e com deposito na rua Avellar Machado, em frente do antigo estabelecimento do sr. José Henrique da Silva

ABRANTES

Fabrica, e vende, por preços com que ninguém pôde competir, mobílias em todos os generos, taes como: aparadores, guarda louças, mezas elasticas, commodas, toilettes, leitos, lavatórios, mezas de cabeceira com uma e duas pedras, toucadores de diferentes tamanhos e feitios, oratorios, secretarias, estantes para livros, etagères, mezas de pé de cabra e pés torreados, cadeiras e sophás de diferentes feitios, cadeiras de braços e de barbeiro, cabides. Tambem se encarrega da construção de mobilia com madeira fornecida pelo freguez.

## IMPORTANTE

Qualquer mobilia que tenha de ser transportada para longe para evitar embalagem e que se danifique, encarrega-se de a mandar polir, porque para isso tem pessoal habilitado. Garante-se que ninguém vender pôde tão barato.

Antonio Apollinario  
ADVOGADO  
ABRANTE

Antonio Maria Gonçalves Carasso  
COMPRA E VENDE:  
Azeite, Cereaes e Legumes

Barreiras do Tejo — Abrantes

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE

Fundada em 1885 com sede em Lisboa  
Capital 1:344:000\$000. Fun-  
do de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carroças

Francisco R. Cardoso  
ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece esperança do que todos os seus amigos e o publico o saibam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes.

## \*Analyses\*

## URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — o do indicador de phenol-phthaleina, empregado na analyse do azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

## Hotel Central

DE

Montes Carreira — Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem se lunches e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

MANOEL RAYMUNDO  
ROCIO D'ABRANTES

Fornecem em condições vantajosas adubo especial para milho, feijão, grão, melancia, melão, etc.

Distillação de vinho em quantidades superiores a 500 litros, variando a gradação á vontade dos srs. lavradores, até 30°.

## Preços resumidos

Companhia Geral de Seguros

E

Formento Agricola

Agente em Abrantes — David Moreira Fernandes.

## Canarios

De raça garantida, vende Luiz Marcos Pires — Abrantes.

## GRANDES ARMAZENS

DO

## CHIADO

Colossal sortimento em fazendas para fato. Secções de: Modas, Retrozeiro, Sédas, Fanqueiro, Maihas, Camisaria, Gravata, Perfumarias, Moveis, Estofos, etc., etc.

## PREÇOS DAS FABRICAS

Agente: David Moreira Fernandes. — Estabelecimento em Abrantes: Praça Raymundo Soares, junto á casa do sr. Antonio Augusto Salgueiro.

## FABRICA AFFONSO XIII

## MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: MOAGENS — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por	
		PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII.....	402	78	78680
» Flor S. M.....	94	78	78050
» P.....	84	78	68300
» milho.....	-	78	48300
Cabacinha.....	78	78	58000
Semra superba.....	40	88	18600
» fina.....	35	40	18300
» grossa.....	30	35	18000
Alfapaduras.....	20	-	-

Nos preços acima indicados não se inclui a saccharia. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lha-ha restituída a importancia quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levadas do deposito, e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

## SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc.

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em todo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-o igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reprodução dos mais bellos trechos de musica.

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(S SIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brasil
Por a no (12 numeros).... 28200 réis	Por a no (12 numeros).... 425000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moada traca.....
Por semestre (6 numeros).... 18200 réis	Para o Estrangeiro
Por semestre (3 .....). 8800 réis	Por a no (12 numeros) frs. .... 15,00

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redações de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz — Ferreira & Oliveira Lind. — 32, Rua Aurora, 138, Lisboa.